

20 RELATÓRIO DE GESTÃO

25 sasipv

*Ser Hoje
Ter Amanhã*



**Politécnico
de Viseu**

Serviços de
Ação Social



ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	2
2 - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM NÚMEROS	3
3 - VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL	4
4 - RECURSOS HUMANOS	7
5 - DESEMPENHO ORÇAMENTAL	10
6 - DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	14
7 - BOLSAS E APOIOS	21
8 - ALOJAMENTO	25
9 - ALIMENTAÇÃO	27
10 - APOIO AO DESPORTO E CULTURA	29
11 - APOIO NA SAÚDE	35
12 - SERVIÇO SOCIAL	37
13 - PLATAFORMA SASOCIAL	39
14 - CONCLUSÃO	41



1- INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viseu (SASIPV) reporta a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2025, tendo como referência o Plano de Atividades aprovado e as orientações estratégicas definidas no âmbito do IPV 2030.

Este documento apresenta, de forma estruturada e sistematizada, o grau de execução dos objetivos definidos, as principais atividades desenvolvidas e os recursos mobilizados, proporcionando uma visão integrada, transparente e orientada para resultados da atuação dos SASIPV.

O ano de 2025 ficou marcado pela consolidação da modernização organizacional e digital dos serviços, com destaque para a evolução da plataforma SASocial, pelo reforço das respostas sociais e pelo aprofundamento da intervenção nas áreas da saúde mental, bem-estar e apoio social, assumindo o estudante como eixo central da ação.

Num contexto caracterizado por desafios ao nível dos recursos humanos, da pressão sobre as infraestruturas e da crescente complexidade das necessidades sociais, os SASIPV demonstraram capacidade de adaptação, reforçando a qualidade dos serviços prestados e a proximidade à comunidade académica.

O Relatório encontra-se organizado nos seguintes eixos:

- Visão geral e organizacional
- Recursos humanos
- Desempenho orçamental
- Desempenho económico-financeiro
- Atividades desenvolvidas



2 - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL EM NÚMEROS

Apoio e Recursos



 Número de Bolsheiros	2.208
 Bolsas de Estudo	3.519 495,92€
 Bolsas de Colaboração	78.127,88€
 Número de Refeições Servidas	54.689
 Número de Consultas	781
 Número de Cheques Nutrição e Psicologia	437
 Número de Colaboradores	30

Dados Económico-financeiros



 Receita Total	1.957.852€
 Despesa Total	1.384.846€
 Saldo de Gerência	573.006€
 Receita Própria	545.348€
 Resultado Líquido	218.016€



3 - VISÃO GERAL E ORGANIZACIONAL

Os Serviços de Ação Social são uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Viseu (SASIPV) dotada de autonomia administrativa e financeira, de acordo com a Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior.

Os Serviços de Ação Social são vocacionados para assegurar e concretizar “o direito à igualdade de oportunidades de acesso, frequência e sucesso escolar” dos estudantes, contribuindo para a “superação de desigualdades económicas, sociais e culturais”, nos termos da Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, sendo garantia do equilíbrio e estabilidade que permitem o sucesso académico.

Nesse sentido, e em conformidade com os objetivos definidos nos seus Estatutos, compete aos SASIPV a execução da política de ação social, para garantir aos estudantes melhores condições para o seu percurso académico, através da disponibilização de apoios financeiros e serviços essenciais, para evitar a exclusão de estudantes do sistema de ensino superior por incapacidade financeira.

Missão

Garantir a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso no ensino superior, promovendo o bem-estar e a inclusão social dos estudantes do IPV, através da disponibilização de apoios sociais, serviços de qualidade e ações que favoreçam o desenvolvimento pessoal e o sucesso académico.

Visão

Ser uma referência no apoio social no ensino superior, promovendo a inclusão, a igualdade de oportunidades e o bem-estar de toda a comunidade académica, através de serviços de elevada qualidade, sustentáveis e adaptados às necessidades dos estudantes.

Valores

Equidade: Promover condições justas e iguais para todos os estudantes.

Proximidade: Atendimento humanizado e acessível, próximo das necessidades reais dos estudantes.

Transparência: Agir com integridade, responsabilidade e clareza na gestão dos recursos.

Inovação: Melhorar continuamente os serviços, adaptando-se aos desafios sociais e tecnológicos.

Sustentabilidade: Compromisso com práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis.

Cidadania: Promover a participação dos estudantes na vida académica e comunitária.

Principais atividades dos SASIPV:

No âmbito das suas competências estes Serviços concedem apoios diretos e indiretos e prestam serviços num contexto de formação integral dos estudantes:

- Apoio financeiro através de bolsas de estudo e bolsas de colaboradores;
- Fundo de emergência;
- Loja Social;
- Alimentação com várias opções de serviços;
- Alojamento nas residências (ou complemento à bolsa para alojamento);
- Acompanhamento psicológico e psiquiátrico;
- Serviços de saúde e nutrição;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Apoios às associações de estudantes;
- Protocolos de parcerias.

O trabalho dos SASIPV tem como foco a promoção da inclusão, a diversidade e a igualdade de oportunidades no ensino superior, contribuindo para o fomento de um ambiente de aprendizagem enriquecedor, equitativo e incentivando a participação ativa dos estudantes em atividades extracurriculares que complementam a sua formação.

Em 2025, os SASIPV reforçaram a sua atuação numa lógica de proximidade, inovação e sustentabilidade, destacando-se a consolidação da plataforma SASocial, o reforço das respostas em saúde mental e o aumento dos apoios sociais, num contexto de crescente complexidade das necessidades dos estudantes.

É este compromisso de criar condições para que todos os estudantes possam alcançar os seus melhores resultados académicos, que os SASIPV refletem na sua ação diária, trabalhando sempre para proporcionar comodidade, segurança e satisfação à comunidade.

Órgãos de Gestão:

Administrador para a Ação Social

Guilherme Almeida

Conselho de Ação Social

Presidente do IPV - José dos Santos Costa

Administrador para a Ação Social - Guilherme Almeida

Dois representantes dos alunos

Conselho Administrativo

Presidente do IPV - José dos Santos Costa

Administrador para a Ação Social - Guilherme Almeida

Área financeira - Bruno Carvalho



4 - RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são um pilar essencial para o sucesso de qualquer organização, uma vez que são os responsáveis por executar as atividades necessárias para atingir os objetivos e metas estabelecidos, assim como o respetivo sucesso da organização.

A promoção de um ambiente de trabalho positivo traduz-se num aumento da satisfação profissional, da produtividade e da qualidade dos serviços prestados. Neste contexto, é fundamental investir na valorização e formação contínua dos trabalhadores, de forma a potenciar o seu contributo para o sucesso institucional.

Em 2025, os SASIPV mantiveram uma estrutura organizacional globalmente semelhante à de 2024, assegurando o funcionamento regular das áreas administrativa, financeira, social, operacional e de apoio direto aos estudantes, através de um quadro de pessoal composto por 29 Colaboradores e 1 Administrador.

As suas atividades estruturam-se em duas grandes áreas: Serviços Administrativos e Financeiros e Serviços de Apoio aos Estudantes.

Serviços Administrativos e Financeiros:

Esta área é composta por:

- 2 Assistentes Técnicas;
- 1 Assistente Operacional (atualmente em baixa médica prolongada).

Face à limitação de recursos, parte das funções administrativas e financeiras são asseguradas em articulação com os serviços partilhados do IPV, garantindo-se a continuidade das operações e o cumprimento dos objetivos estratégicos.

Serviços de Apoio aos Estudantes:

Equipa dedicada à gestão de bolsas e apoios sociais:

- 2 Técnicos Superiores
- 1 Coordenadora Técnica

Setores Operacionais:

- Alimentação: 1 Coordenadora Técnica e 9 Assistentes Operacionais asseguram o funcionamento dos refeitórios e bares;
- Alojamento: 8 Assistentes Operacionais dedicam-se à gestão das residências de estudantes;
- SAS-Lamego: 1 Assistente Técnico e 4 Assistentes Operacionais asseguram os serviços locais (bolsas, cantina e bar) da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.

Caracterização do Efetivo:

Composição por género: 25 mulheres (83%) e 5 homens (17%).

Distribuição por escolaridade:

- 1.º ciclo ao 3.º ciclo do ensino básico: 16 trabalhadores;
- Ensino secundário (11.º/12.º ano): 10 trabalhadores;
- Licenciatura/Mestrado: 4 trabalhadores.

Em relação à distribuição por carreira profissional, existe uma superioridade na carreira de Assistente Operacional com 22 colaboradores do quadro de pessoal, e em consequência, há uma maior percentagem de trabalhadores com o nível de escolaridade do 1.º ciclo ao 3.º ciclo do ensino básico.

O mapa de pessoal integrou as seguintes categorias profissionais, em 2025:

Trabalhadores	Dirigentes	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Número	1	2	2	3	22

Tabela 1. Número de colaboradores dos SASIPV, por carreira profissional, em 2025

Enquadramento Etário e Experiência:

- 12 trabalhadores situam-se entre os 50 e 59 anos;
- 11 trabalhadores têm 60 ou mais anos de idade;
- A percentagem de trabalhadores com mais de 50 anos é de 76%;
- 25 colaboradores contam com mais de 19 anos na Administração Pública;
- Apenas 1 colaborador tem menos de 4 anos de vínculo.

Estes dados evidenciam a urgência de reforçar e rejuvenescer os quadros dos SASIPV, tendo em conta que:

- Nos próximos 6 anos, cerca de 11 colaboradores deverão aposentar-se (ou mais, considerando possíveis reformas antecipadas);
- A predominância de faixas etárias elevadas tem refletido um aumento de ausências prolongadas, dificultando a gestão diária;
- Há uma crescente necessidade de adaptação dos serviços às novas realidades sociais e académicas.

Apesar da estabilidade estrutural, manteve-se o desafio de superar a escassez de recursos humanos, face à crescente complexidade, diversificação e expansão dos serviços prestados particularmente nas áreas de saúde, desporto, atendimento social, gestão administrativa e digital e para manter as áreas operacionais de alimentação e alojamento.

Comparativamente a 2024, verificou-se uma diminuição do efetivo, resultante da saída de 1 Assistente Técnico e 2 Assistentes Operacionais. Estas reduções deverão ser compensadas em 2026, com a conclusão dos procedimentos concursais atualmente em curso, garantindo o reforço da capacidade operacional dos serviços.

A partilha de determinados serviços com o IPV continuou a constituir uma solução relevante de suporte à eficiência organizacional, permitindo assegurar o cumprimento das obrigações legais e operacionais, apesar das limitações do quadro de pessoal.

A valorização do capital humano é, assim, uma condição essencial para garantir a continuidade de um serviço público de excelência, ajustado às exigências da comunidade académica do IPV.



5 - DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Orçamento

A gestão do orçamento dos SASIPV foi orientada por princípios de eficácia e eficiência.

Para o desenvolvimento das suas atividades no ano de 2025, os SASIPV dispuseram de um orçamento inicial de 1.585.000€, dos quais 985.000€ oriundos do Orçamento de Estado (Fonte de Financiamento 311) e 600.000€ provenientes de Receitas Próprias (FF 513). Àquele valor foram integrados saldos, que transitaram do ano de 2024, no valor de 280.724€, dos quais 184.316€ do Orçamento de Estado (FF 313), 221€ de Fundos Europeus (FF 488) e 96.187€ de Receitas Próprias (FF 522), e inscritos reforços de 154.781€. Estes últimos tiveram por base financiamentos complementares para alojamento e refeições (134.216€) – FF 31C, Transf. OE entre organismos (12.565€) – FF 319 e PRR (8.000€) – FF 483. Assim, o orçamento dos SAS, em 2025, com a integração dos saldos foi de 1.865.724€, e a sua dotação corrigida final ascendeu a 2.020.505€.

Indicadores Orçamentais

De seguida, apresentam-se os indicadores orçamentais para o ano de 2025:

INDICADORES	Receitas de Impostos (OE)	Receitas Próprias	Fundos Europeus	Operações de financiamento	TOTAL
GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	100%	92%	3%	- €	97%
GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	76%	55%	3%	- €	69%
SALDO CORRENTE	131 384,63€	171 386,78€	-221€	- €	302 550,68€
SALDO DE CAPITAL	- €	- 10 267,25€	- €	- €	- 10 267,25€
SALDO PRIMÁRIO	131 384,63€	164 174,57€	-221€	- €	295 338,47€
SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	315 700,08€	257 305,93€	- €	- €	573 006,01€
SALDO DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA	- €	- €	- €	33 424,39€	33 424,39€
DESPESA PRIMÁRIA	1 000 396,37€	381 173,65€	221€	- €	1 381 790,75€
RECEITA TOTAL	1 316 096,45€	641 534,62€	221€	- €	1 957 851,80€
DESPESA TOTAL	1 000 396,37€	384 228,69€	221€	- €	1 384 845,79€

Tabela 2. Indicadores orçamentais em 2025

Em 2025, as despesas ascenderam a 1.384.845,79€ e a receita líquida cobrada (sem saldos) totalizou 1.677.129,22€.

Fonte de Financiamento	Dotação corrigida em 2025 (1)	Receita líquida cobrada s/ saldos (2)	Despesa em 2025 (3)	Execução % (3/1)
FF 311 – OE	985 000,00 €	985 000,00 €	861 422,79 €	87,45%
FF313 - Saldos OE	184 246,00 €	- €	126 793,58 €	68,82%
FF316 - Saldos Transf. OE entre org.	70,00€	- €	70,00€	100,00%
FF319 - Transf. OE entre org.	12 565,00 €	12 565,00 €	12 110,00 €	96,38%
FF31C - Rec. OE de Dot. Provisional e Centralizadas	134 216,00 €	134 216,00 €	- €	0,00%
FF483 - Subvenções PRR	8 000,00 €	- €	- €	0,00%
FF 488 - Saldos UE	221,00€	- €	220,73€	99,88%
FF 513 – Receitas Próprias	600 000,00 €	545 348,22 €	345 143,95 €	57,52%
FF522 - Saldos Rec. Próprias	96 187,00 €	- €	39 084,74 €	40,63%
	2 020 505,00 €	1 677 129,22 €	1 384 845,79 €	68,54%

Tabela 3. Receita e despesa por fonte de financiamento, em 2025

Despesa Orçamental

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a mesma se concentra, essencialmente, em despesas com o pessoal (621.755,15€) e com aquisição de bens e serviços (613.613,08€), representando estas cerca de 44,9% e 44,3% respetivamente da despesa total efetuada pelos SASIPV.

DESPESA	OE	RP	UE	TOTAIS
Despesas com pessoal	621 755,15€	-€	-€	621 755,15€
Aquisição de bens e serviços	378 641,22€	234 751,13€	220,73€	613 613,08€
Outras despesas correntes	-€	2 467,48€	-€	2 467,48€
Juros e outros encargos	-€	3 055,04€	-€	3 055,04€
Transferências	-€	133 687,79€	-€	133 687,79€
Aquisições de bens de capital	-€	10 267,25€	-€	10 267,25€
TOTAL	1 000 396,37€	384 228,69€	220,73€	1 384 845,79€
Estrutura	72,24%	27,75%	0,02%	100,00%

Tabela 4. Distribuição da despesa pelas rubricas orçamentais, em 2025

As despesas com pessoal, em 2025, por fontes de financiamento e por rubricas orçamentais foram as seguintes:

Fonte de Financiamento	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	Totais despesas com pessoal
FF 311 – OE	496 196,79 €	32,95€	18 528,26 €	514 758,00 €
FF313 – Saldos OE	13 101,06 €	0,00€	93 896,09 €	106 997,15 €
TOTAL	509 297,85 €	32,95€	112 424,35 €	621 755,15 €
Estrutura	81,91%	0,01%	18,08%	100,00%

Tabela 5. Despesas com pessoal, por fonte de financiamento e por rubrica orçamental, em 2025

As despesas com aquisição de bens e serviços totalizaram 613.613,08€, gastos em compromissos com os fornecedores para aquisição de bens e serviços, para funcionamento das unidades de alimentação e alojamento. Os encargos com juros e outras despesas são compostos por montantes residuais, sendo estas últimas constituídas, quase na sua totalidade, pelos montantes de IVA pagos no ano.

DESPESA	OE	RP	UE	TOTAL
Aquisição de bens	314 101,28 €	62 412,37 €	- €	376 513,65 €
Limpeza e higiene	- €	8 091,83 €	- €	8 091,83 €
Alimentação - Refeições	243 268,01 €	- €	- €	243 268,01 €
Alimentação - Géneros	9 257,79 €	39 946,22 €	- €	49 204,01 €
Prod. vendidos farmácias	- €	141,65€	- €	141,65€
Outro material - peças	- €	424,06€	- €	424,06€
Mercadorias para venda	61 575,48 €	5 933,63 €	- €	67 509,11 €
Outros bens	- €	7 874,98 €	- €	7 874,98 €
Aquisição de serviços	64 539,94 €	172 338,76 €	220,73€	237 099,43 €
Encargos das instalações	- €	93 976,07 €	- €	93 976,07 €
Limpeza e higiene	14 629,80 €	27 519,73 €	- €	42 149,53 €
Conservação de bens	- €	123,25€	- €	123,25€
Loc. material de informática	- €	1 052,63 €	- €	1 052,63 €
Comunicações	- €	1 225,15 €	- €	1 225,15 €
Publicidade	- €	1 592,28 €	- €	1 592,28 €
Vigilância e segurança	23 501,50 €	- €	- €	23 501,50 €
Assistência técnica	- €	3 739,88 €	220,73€	3 960,61 €
Outros trabalhos especializ.	15 870,00 €	12 575,97 €	- €	28 445,97 €
Serviços de saúde	10 538,64 €	3 618,90 €	- €	14 157,54 €
Outros serviços	- €	26 914,90 €	- €	26 914,90 €
Outros encargos financeiros	- €	3 055,04 €	- €	3 055,04 €
Outras despesas correntes	- €	2 467,48 €	- €	2 467,48 €
TOTAL	378 641,22 €	240 273,65 €	220,73€	619 135,60 €
Estrutura	61,16%	38,81%	0,04%	100,00%

Tabela 6. Despesas com aquisição de bens e serviços, em 2025

As transferências, no montante de 133.687,79€, encontram-se detalhadas de seguida:

DESCRIÇÃO	RP	TOTAL
Associação Académica do IPV	7 200,00 €	7 200,00 €
Associação de Estudantes da ESAV	4 200,00 €	4 200,00 €
Associação de Estudantes da ESEV	4 200,00 €	4 200,00 €
Associação de Estudantes da ESTGV	13 400,00 €	13 400,00 €
Associação de Estudantes da ESSV	8 200,00 €	8 200,00 €
Associação de Estudantes da ESTGL	10 670,00 €	10 670,00 €
Bolsas de Colaboração	82 979,75 €	82 979,75 €
Bolsas por mérito	1 629,64 €	1 629,64 €
Fundo de Apoio Social	1 208,40 €	1 208,40 €
TOTAL	133 687,79 €	133 687,79 €
Estrutura	100,00%	100,00%

Tabela 7. Detalhe das transferências e subsídios concedidos, em 2025

As despesas de capital, no montante de 10.267,25€, decorreram apenas da aquisição de equipamento básico para as unidades de alimentação e alojamento e foram pagas através de receitas próprias dos SASIPV.

DESPESA	RP	Total
Equipamento básico	10 267,25 €	10 267,25 €
TOTAL	10 267,25 €	10 267,25 €
Estrutura	100,00%	100%

Tabela 8. Distribuição das despesas de capital, em 2025

Receita orçamental

A receita líquida cobrada sem saldos, em 2025, no montante 1.677.129,22€, encontra-se desagregada na tabela seguinte por fonte de financiamento e tipologia da receita:

Rubricas	FF 311 (OE)	%	FF 319 (Transf. OE entre Org.)	%	FF31C - Rec. OE de Dot. Provisional e Centralizadas	%	FF 513 (Receitas Próprias)	%	Total	%
Transf. Correntes OE	985 000,00€	100,00%	- €	0,00%	134 216,00€	13,63%	- €	0,00%	1 119 216,00€	66,73%
Transf. Correntes entre Org. - DGES	- €	0,00%	12 565,00€	1,28%	- €	0,00%	- €	0,00%	12 565,00€	0,75%
Tacas, multas e outras penalidades	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	336,25€	0,03%	336,25€	0,02%
Vendas de produtos alimentares e bebidas	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	332 366,15€	33,74%	332 366,15€	19,82%
Prestação de Serviços de alimentação	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	80,00€	0,01%	80,00€	0,00%
Prestação de Serviços de alojamento	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	178 319,40€	18,10%	178 319,40€	10,63%
Aluguer de espaços e equipamentos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	10 281,00€	1,04%	10 281,00€	0,61%
Outros	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	23 945,42€	2,43%	23 945,42€	1,43%
Outras receitas correntes - indemnizações	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	20,00€	0,00%	20,00€	0,00%
TOTAL	985 000,00 €	100,00%	12 565,00 €	1,28%	134 216,00 €	13,63%	545 348,22 €	55,37%	1 677 129,22 €	100,00%

Tabela 9. Receita líquida sem saldos, por fonte de financiamento, em 2025

Em termos do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, de acordo com o n.º 1 do artigo 25.º da Lei de enquadramento orçamental aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 52/2011, de 13 de outubro, verifica-se que a mesma foi cumprida.

Os saldos a transitar para 2026 ascendem a 606.430,40€ e resultam da conjugação do seguinte:

Saldos	Op. Orçamentais	Op. de Tesouraria	Total
Saldo transitado do ano anterior	280 722,58 €	22 363,79 €	303 086,37 €
Saldo ano 2025	292 283,43 €	11 060,60 €	303 344,03 €
Saldo a transitar para 2026	573 006,01 €	33 424,39 €	606 430,40 €

Tabela 10. Saldos a transitar

6 - DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Balanço

O Ativo da instituição, constituído maioritariamente por “Ativos fixos tangíveis” (75,82%), sofreu um aumento em cerca de 8,83% em 2025, fortemente influenciado pelo aumento dos valores em “Caixa e depósitos”, mas também pelo ligeiro acréscimo de mercadorias em stock e de saldos de clientes. Em sentido oposto, está o efeito das depreciações do exercício dos bens do ativo fixo tangível.

ATIVO	2023		2024		2025	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Ativo não corrente	2 326 667,77 €	88,76%	2 230 330,41 €	85,91%	2 142 463,30 €	75,82%
Ativos fixos tangíveis	2 326 667,77 €	88,76%	2 230 330,41 €	85,91%	2 142 463,30 €	75,82%
Ativo corrente	294 575,78 €	11,24%	365 907,70 €	14,09%	683 080,60 €	24,18%
Inventários	10 676,25 €	0,41%	11 264,77 €	0,43%	17 069,32 €	0,60%
Clientes, contribuintes e utentes	72 527,51 €	2,77%	45 658,21 €	1,76%	54 895,80 €	1,94%
Outras contas a receber	789,40€	0,03%	5 898,35 €	0,23%	4 090,58 €	0,14%
Diferimentos	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%	594,50€	0,02%
Caixa e depósitos	210 582,62 €	8,03%	303 086,37 €	11,67%	606 430,40 €	21,46%
TOTAL ATIVO	2 621 243,55 €	100%	2 596 238,11 €	100%	2 825 543,90 €	100%

Tabela 11. Balanço – Ativo, em 2023, 2024 e 2025

O Património Líquido dos SASIPV é de 2.632.216,88€ e aumentou em cerca de 8,29% relativamente ao ano de 2024. O resultado líquido do exercício de 2025 foi positivo no montante de 218.016,38€, o que permitiu aquela variação positiva.

O Passivo de 193.327,02€ aumentou também, em cerca de 16,77%, relativamente ao ano de 2024. De salientar que as outras contas a pagar contêm o valor relativo ao acréscimo das férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal em 2026 e que foram adquiridos alguns bens do equipamento básico nos últimos dias do ano, cujo pagamento apenas ocorreu já em 2026.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	2023		2024		2025	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Património Líquido	2 433 684,37 €	92,84%	2 430 677,60 €	93,62%	2 632 216,88 €	93,16%
Património	4 227 058,23 €	161,26%	4 227 058,23 €	162,81%	4 227 058,23 €	149,60%
Resultados transitados	-1 780 398,66 €	-67,92%	-1 839 001,36 €	-70,83%	-1 825 080,81 €	-64,59%
Resultado Líquido do período	-255 436,01 €	-9,74%	13 920,55 €	0,54%	218 016,38 €	7,72%
Outras variações no património líquido	242 460,81 €	9,25%	28 700,18 €	1,11%	12 223,08 €	0,43%
Passivo corrente	187 559,18 €	7,16%	165 560,51 €	6,38%	193 327,02 €	6,84%
Outras contas a pagar	157 519,63 €	6,01%	149 814,53 €	5,77%	154 378,55 €	5,46%
Estado e outros entes públicos	1 746,88 €	0,07%	9 483,21 €	0,37%	11 316,71 €	0,40%
Diferimentos	298,11€	0,01%	298,11€	0,01%	204,07€	0,01%
Adiantamentos de clientes	- €	0,00%	5 964,66 €	0,23%	6 121,25 €	0,22%
Fornecedores	27 994,56 €	1,07%	- €	0,00%	3 997,88 €	0,14%
Fornecedores de investimentos	- €	0,00%	- €	0,00%	17 308,56 €	0,61%
Total Património Líquido e Passivo	2 621 243,55 €	100%	2 596 238,11 €	100%	2 825 543,90 €	100%

Tabela 12. Património Líquido e Passivo, em 2023, 2024 e 2025

Investimento e evolução dos ativos fixos tangíveis

Nos SASIPV, os ativos fixos tangíveis são valorizados ao custo de aquisição acrescido dos gastos relativos à instalação. As aquisições de 2025 ficaram-se por equipamento básico, e pelo montante global de 27.575,81€.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2023		2024		2025	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Ativos fixos tangíveis	2 326 667,77 €	100%	2 230 330,41 €	96%	2 142 463,30 €	92%
Residências	2 245 343,71 €	96,50%	2 161 618,59 €	92,91%	2 077 893,47 €	89,31%
Mobiliário	748,68€	0,03%	338,46€	0,01%	27,25€	0,00%
Equipamento de desporto e lazer	75,92€	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Equipamento e material de alojamento	4 490,49 €	0,19%	2 394,97 €	0,10%	281,31€	0,01%
Equipamento e material de alimentação	13 411,11 €	0,58%	10 923,03 €	0,47%	27 925,56 €	1,20%
Outro equipamento básico	53 709,99 €	2,31%	44 139,17 €	1,90%	28 592,91 €	1,23%
Equipamento e software administrativo	1 246,40 €	0,05%	498,56€	0,02%	- €	0,00%
Hardware administrativo	18,59€	0,00%	4 606,90 €	0,20%	3 321,16 €	0,14%
Hardware de comunicações	58,79€	0,00%	37,41€	0,00%	16,03€	0,00%
Máquinas de escritório	124,50€	0,01%	105,60€	0,00%	86,70€	0,00%
Mobiliário de escritório de arquivo	35,08€	0,00%	27,95€	0,00%	20,81€	0,00%
Mobiliário de decoração e conforto	2 691,64 €	0,12%	2 374,14 €	0,10%	2 056,65 €	0,09%
Outros equipamentos administrativos	3 164,85 €	0,14%	1 734,09 €	0,07%	715,11€	0,03%
Outros ativos fixos tangíveis	1 548,02 €	0,07%	1 531,54 €	0,07%	1 526,34 €	0,07%

Tabela 13. Ativos fixos tangíveis, em 2023, 2024 e 2025

Demonstração dos Resultados

Dos aspetos mais relevantes da demonstração dos resultados, verificamos que os resultados operacionais são positivos no montante de 220.524,00€ e os gastos financeiros ascenderam a 2.507,62€, conduzindo a um resultado líquido positivo de 218.016,38€.

RENDIMENTOS		VALOR	GASTOS		VALOR
Operacional		1 700 579,98 €	Operacional		1 480 055,98 €
	Vendas	332 648,50 €		Custo das materias vendidas e matérias consumidas	110 918,77 €
	Prestação de serviços e concessões	205 288,85 €		Fornecimentos e serviços externos	485 211,47 €
	Transferências e subsídios correntes obtidos	1 133 636,00 €		Gastos com o pessoal	625 533,73 €
	Imparidade de dívidas a receber (reversões)	310,24€		Transferências e subsídios concedidos	137 833,12 €
				Imparidade de dívidas a receber (perdas)	3 047,29 €
	Outros rendimentos	28 696,39 €		Gastos de depreciação e de amortização	114 767,29 €
				Outros gastos	2 744,31 €
Financeiro		- €	Financeiro		2 507,62 €
	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	- €		Gastos por juros e outros encargos	2 507,62 €
Total de Rendimentos		1 700 579,98 €	Total de Gastos		1 482 563,60 €

Tabela 14. Demonstração dos Resultados

Estrutura dos Rendimentos

RENDIMENTOS	2023		2024		2025	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Operacional	1 334 282,51 €	100,00%	1 465 227,80 €	100,00%	1 700 579,98 €	100,00%
Vendas	261 415,35 €	19,59%	303 038,90 €	20,68%	332 648,50 €	19,56%
Prestação de serviços e concessões	289 414,62 €	21,69%	210 221,90 €	14,35%	205 288,85 €	12,07%
Transferências e subsídios correntes obtidos	756 037,72 €	56,66%	921 459,52 €	62,89%	1 133 636,00 €	66,66%
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	- €	0,00%	- €	0,00%	310,24€	0,02%
Outros rendimentos	27 414,82 €	2,05%	30 507,48 €	2,08%	28 696,39 €	1,69%
Financeiro	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
TOTAL	1 334 282,51 €	100%	1 465 227,80 €	100%	1 700 579,98 €	100%

Tabela 15. Estrutura dos rendimentos, em 2023, 2024 e 2025

Da análise dos rendimentos, verifica-se que as transferências correntes obtidas têm um contributo significativo para os rendimentos dos Serviços de Ação Social. Contudo, no exercício de 2025, é perceptível uma nova diminuição do peso das prestações de serviços, desta feita devido à diminuição dos rendimentos decorrentes das comissões relacionadas com a utilização das máquinas de *vending*, em resultado de um aumento generalizado dos preços no ano de 2025.

Vendas

Em 2025, voltou a verificar-se, ainda que em menor escala, um aumento do valor das vendas de senhas de refeição, depois da implementação da plataforma SASOCIAL no início do ano letivo 2024/2025. O maior aumento nesta rubrica teve origem nos bares dos SASIPV, não só em resultado da revisão dos preços, mas também do aumento dos preços das máquinas de *vending*.

VENDAS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Senhas de refeição	142 075,85 €	54,35%	176 292,80 €	58,17%	179 279,60 €	53,89%
Produtos de bar	119 228,50 €	45,61%	126 686,10 €	41,81%	153 319,40 €	46,09%
Cartões chave	111,00€	0,04%	60,00€	0,02%	49,50€	0,01%
TOTAL	261 415,35 €	100%	303 038,90 €	100%	332 648,50 €	100%

Tabela 16. Estrutura de vendas, em 2023, 2024 e 2025

Prestações de serviços e concessões

O alojamento representa a grande maioria das prestações de serviços dos SASIPV. Devido à continuidade das obras a decorrer nas residências, durante todo o ano de 2025, em que estiveram apenas simultaneamente em funcionamento duas das três residências, o valor da prestação de serviços de alojamento praticamente não verificou alterações.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Serviços de alojamento e restauração-Máquinas de vending	15 469,64 €	5,35%	13 426,40 €	6,39%	9 152,27 €	4,46%
Serviço de bar/refeitório	8 065,20 €	2,79%	819,05€	0,39%	80,00€	0,04%
Serviço de alojamento	262 295,08 €	90,63%	194 398,85 €	92,47%	194 840,78 €	94,91%
Serviço de lavandaria	3 584,70 €	1,24%	1 577,60 €	0,75%	1 215,80 €	0,59%
TOTAL	289 414,62 €	100%	210 221,90 €	100%	205 288,85 €	100%

Tabela 17. Prestações de serviços e concessões, em 2023, 2024 e 2025

Transferências e subsídios correntes

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
MCTES	755 000,00 €	99,86%	911 260,00 €	98,89%	1 119 216,00 €	98,73%
Instituto Politécnico de Viseu	- €	0,00%	2 280,00 €	0,25%	- €	0,00%
DGES	- €	0,00%	70,00€	0,01%	14 420,00 €	1,27%
AD&C	- €	0,00%	5 426,64 €	0,59%	- €	0,00%
IEFP	1 037,72 €	0,14%	2 422,88 €	0,26%	- €	0,00%
TOTAL	756 037,72 €	100%	921 459,52 €	100%	1 133 636,00 €	100%

Tabela 18. Transferências e subsídios correntes, em 2023, 2024 e 2025

As transferências e subsídios correntes recebidos em 2025 tiveram a sua origem apenas no Orçamento de Estado (1.119.216€) e na DGES, sendo estas últimas apenas residuais e decorrentes dos Protocolos de colaboração, que estabelecem como objeto a disponibilização de cheques-psicólogo e cheques-nutricionista aos estudantes do ensino superior.

Outros rendimentos

OUTROS RENDIMENTOS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR
Aluguer de instalações desportivas	10 368,00 €	37,82%	13 133,00 €	43,05%	10 621,00 €	37,01%
Aluguer de espaços para serviços de cantina e outros de cafetaria	515,72€	1,88%	447,16€	1,47%	1 242,04 €	4,33%
Outros	- €	0,00%	- €	0,00%	356,25€	1,24%
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	16 531,10 €	60,30%	16 927,32 €	55,49%	16 477,10 €	57,42%
TOTAL	27 414,82 €	100%	30 507,48 €	100%	28 696,39 €	100%

Tabela 19. Outros rendimentos, em 2023, 2024 e 2025

Não se verificam grandes variações de 2024 para 2025 ao nível desta categoria de rendimentos, permanecendo a imputação dos subsídios ao investimento a rendimentos do período e o aluguer de instalações desportivas como praticamente as únicas rubricas a contribuir para o valor dos “Outros rendimentos”. De salientar apenas o aumento da rubrica de aluguer de espaços, derivado do aumento do valor da concessão de dois bares dos SASIPV.

Estrutura de gastos

Da análise dos gastos, verifica-se que são mais representativos os relacionados com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, representando estes, globalmente, 74,92% dos gastos de 2025 dos SASIPV.

GASTOS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Operacional	1 589 663,47 €	100,00%	1 449 746,21 €	99,89%	1 480 055,98 €	99,83%
Custo das matérias vendidas e das matérias consumidas	93 862,02 €	5,90%	101 834,81 €	7,02%	110 918,77 €	7,48%
Fornecimentos e serviços externos	661 102,75 €	41,59%	508 942,98 €	35,07%	485 211,47 €	32,73%
Gastos com o pessoal	536 392,54 €	33,74%	555 950,45 €	38,31%	625 533,73 €	42,19%
Transferências e subsídios concedidos	135 046,21 €	8,49%	162 580,22 €	11,20%	137 833,12 €	9,30%
Perdas por imparidade	- €	0,00%	3 768,97 €	0,26%	3 047,29 €	0,21%
Gastos de depreciação e de amortização	114 700,17 €	7,22%	114 549,66 €	7,89%	114 767,29 €	7,74%
Outros gastos	48 559,78 €	3,05%	2 119,12 €	0,15%	2 744,31 €	0,19%
Financeiro	55,05€	0,00%	1 561,04 €	0,11%	2 507,62 €	0,17%
Gastos por juros e outros encargos	55,05€	0,00%	1 561,04 €	0,11%	2 507,62 €	0,17%
TOTAL	1 589 718,52 €	100%	1 451 307,25 €	100%	1 482 563,60 €	100%

Tabela 20. Estrutura de gastos, em 2023, 2024 e 2025

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas estão associados à aquisição de produtos para as cantinas e bares dos serviços, tendo o seu montante ascendido, em 2025, a 110.918,77€.

Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com serviços especializados representam cerca de 16,09% dos gastos globais desta rubrica, destacando-se os de vigilância e segurança (25.638€). No âmbito dos materiais de consumo, que representam 48,72% dos gastos, destacamos que 217.966,70€ foram relativos a refeições (92,21%). Já ao nível de energia e fluidos destaca-se a diminuição dos gastos com gás, cuja rubrica ascendeu a 82.718,16€ (84,06%). No que diz respeito aos serviços diversos, o gasto mais representativo esteve relacionado com limpeza, higiene e conforto (46.080,92€), que representou cerca de 80% daqueles serviços.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Subcontratos e parcerias	4 318,87 €	0,65%	14 161,05 €	2,78%	14 518,57 €	2,99%
Serviços especializados	87 112,51 €	13,18%	81 027,58 €	15,92%	78 051,86 €	16,09%
Materiais de consumo	240 758,62 €	36,42%	244 599,09 €	48,06%	236 392,35 €	48,72%
Energia e fluidos	275 783,04 €	41,72%	124 808,82 €	24,52%	98 400,85 €	20,28%
Deslocações, estadas e transportes	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Serviços diversos	53 129,71 €	8,04%	44 346,44 €	8,71%	57 847,84 €	11,92%
TOTAL	661 102,75 €	100%	508 942,98 €	100%	485 211,47 €	100%

Tabela 21. Gastos com fornecimentos e serviços externos, em 2023, 2024 e 2025

Gastos com pessoal

As remunerações com pessoal não dirigente representam 56,33% dos gastos com o pessoal. Os sistemas de proteção social (CGA e SS) têm um peso de 17,99% nos gastos com o pessoal.

GASTOS COM PESSOAL	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Remunerações pessoal dirigente	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Remunerações do pessoal não dirigente	335 791,55 €	62,60%	351 364,15 €	62,84%	352 375,33 €	56,33%
Pessoal em comissão de serviço	- €	0,00%	3 207,91 €	0,57%	42 396,82 €	6,78%
Subsídio de férias	29 395,85 €	5,48%	34 807,63 €	6,23%	37 815,14 €	6,05%
Subsídio de natal	28 241,26 €	5,27%	30 238,70 €	5,41%	34 717,95 €	5,55%
Subsídio de refeição	41 930,40 €	7,82%	40 068,00 €	7,17%	38 322,00 €	6,13%
Despesas de representação	- €	0,00%	334,19€	0,06%	4 094,52 €	0,65%
Ajudas de custo	9,96€	0,00%	102,12€	0,02%	32,95€	0,01%
Indemnizações	- €	0,00%	- €	0,00%	2 351,87 €	0,38%
Caixa Geral de Aposentações (CGA)	13 352,12 €	2,49%	14 048,66 €	2,51%	14 670,46 €	2,35%
Segurança Social (SS)	87 671,40 €	16,34%	84 971,92 €	15,20%	97 844,77 €	15,64%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	- €	0,00%	15,08€	0,00%	815,74€	0,13%
Gastos de ação social	- €	0,00%	- €	0,00%	96,18€	0,02%
TOTAL	536 392,54 €	100%	559 158,36 €	100%	625 533,73 €	100%

Tabela 22. Estrutura de gastos com pessoal, em 2023, 2024 e 2025

Gastos de depreciação e de amortização

Maioritariamente, os gastos de depreciação e de amortização estão associados às Residências de Estudantes.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Edifícios e outras construções-Residências	85 250,61 €	76,35%	83 725,12 €	66,70%	83 725,12 €	66,70%
Equipamento básico	26 674,47 €	20%	27 740,68 €	29,72%	27 868,78 €	29,72%
Equipamento administrativo	2 756,80 €	3,62%	3 067,38 €	3,56%	3 168,19 €	3,56%
Outros ativos fixos tangíveis	18,29€	0,02%	16,48€	0,02%	5,20€	0,02%
TOTAL	114 700,17 €	100%	114 549,66 €	100%	114 767,29 €	100%

Tabela 23. Gastos de depreciação e de amortização, em 2023, 2024 e 2025

Transferências e subsídios concedidos

Ao nível das transferências, verifica-se que 39,62% foram subsídios para as Associações de Estudantes para comparticipação das atividades desenvolvidas pelas próprias, enquanto 60,38% se destinaram a apoios sociais a alunos através de bolsas de colaboração, bolsas de mérito e do fundo de apoio social.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Programas ocupacionais (contrato emprego inserção)	6 440,90 €	4,77%	4 432,27 €	2,73%	- €	0,00%
Bolsas de colaboração/mérito/fundo de apoio social	77 754,70 €	57,58%	73 100,54 €	44,96%	83 223,12 €	60,38%
Associação Académica do IPV	- €	0,00%	14 400,00 €	8,86%	7 200,00 €	5,22%
Associação de Estudantes da ESEV	11 400,00 €	8,44%	6 600,00 €	4,06%	4 200,00 €	3,05%
Associação de Estudantes da ESTGV	17 650,61 €	13,07%	43 647,41 €	26,85%	17 140,00 €	12,44%
Associação de Estudantes da ESAV	- €	0,00%	- €	0,00%	4 200,00 €	3,05%
Associação de Estudantes da ESSV	7 400,00 €	5,48%	13 200,00 €	8,12%	8 200,00 €	5,95%
Associação de Estudantes da ESTGL	14 400,00 €	10,66%	7 200,00 €	4,43%	13 670,00 €	9,92%
TOTAL	135 046,21 €	100%	162 580,22 €	100%	137 833,12 €	100%

Tabela 24. Transferências e subsídios concedidos, em 2023, 2024 e 2025

Outros gastos

O valor mais significativo desta rubrica resulta da troca de talões de máquina “reverse vending machine” por géneros alimentícios. Esta máquina tem a capacidade de aceitar recipientes/embalagens de bebidas descartáveis de plástico e metal em troca de um talão, com um incentivo para o utilizador.

OUTROS GASTOS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Perdas em inventários	2 084,11 €	4,29%	2 099,62 €	99,08%	2 058,19 €	75,00%
Gastos em inv. não financeiros - Abates AFT	- €	0,00%	- €	0,00%	675,63€	24,62%
Correções relativas a períodos anteriores	46 475,67 €	95,71%	19,50€	0,92%	10,49€	0,38%
TOTAL	48 559,78 €	100%	2 119,12 €	100%	2 744,31 €	100%

Tabela 25. Outros gastos, em 2023, 2024 e 2025

Gastos por juros e outros encargos

Esta rubrica aumentou significativamente em resultado da implementação da plataforma SASOCIAL, o que permitiu aos serviços gerir de forma digital os serviços de alimentação nas cantinas e as contas correntes dos alunos associadas àqueles serviços.

GASTOS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	2023		2024		2025	
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA
Serviços bancários	55,05€	100%	1 561,04 €	100%	1 561,04 €	100%

Tabela 26. Gastos por juros e outros encargos, em 2023, 2024 e 2025

Indicadores económico-financeiros

Em 2025, assistimos a uma melhoria dos vários indicadores económico-financeiros. Esta melhoria é, desde logo, motivada pela apresentação de um resultado líquido positivo bastante superior ao do ano transato, o qual foi fortemente influenciado pela redução dos gastos com energia, em resultado da diminuição dos preços e da utilização parcial das residências, e com as transferências concedidas, mas também pelo aumento das transferências e subsídios correntes obtidos pelos SASIPV, nomeadamente do OE.

Liquidez geral (Ativo corrente / Passivo corrente)	3,533
Liquidez reduzida ((Ativo Corrente - Inventários) / Passivo Corrente)	3,445
Liquidez imediata (Caixa e depósitos / Passivo Corrente)	3,137
Rentabilidade do património líquido (Resultado Líquido / Património Líquido)	0,083
Rentabilidade operacional do ativo (Resultado Líquido*100 / Ativo)	7,716
Autonomia financeira (Património Líquido / (Património Líquido + Passivo))	0,932
Rácio de Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)	13,615
Rácio de Endividamento (Passivo/Património Líquido)	0,073

Tabela 27. Indicadores económico-financeiros de 2025



7 - BOLSAS E APOIOS

BOLSAS DE ESTUDO

Em 2025, os SASIPV consolidaram o seu papel na promoção da equidade no acesso ao ensino superior, através do reforço dos apoios sociais diretos e indiretos, com destaque para as bolsas de estudo, bolsas de colaboração e mecanismos complementares de apoio.

As bolsas de estudo constituem apoios financeiros de natureza não reembolsável, totalmente suportados pelo Estado, destinados a comparticipar os encargos dos estudantes economicamente carenciados. Estes apoios cobrem despesas relacionadas com propinas, alojamento, alimentação, transporte, entre outras necessidades essenciais à frequência do ensino superior, sendo atribuídos até ao limite de 10 meses por ano letivo.

Em 2025, foi pago 3.519 495,92€ em bolsas de estudo, o que representa um aumento de 183 565,92€ em relação ao montante atribuído em 2024. Os valores pagos apresentaram a seguinte distribuição por ano letivo pelas diversas unidade orgânica:

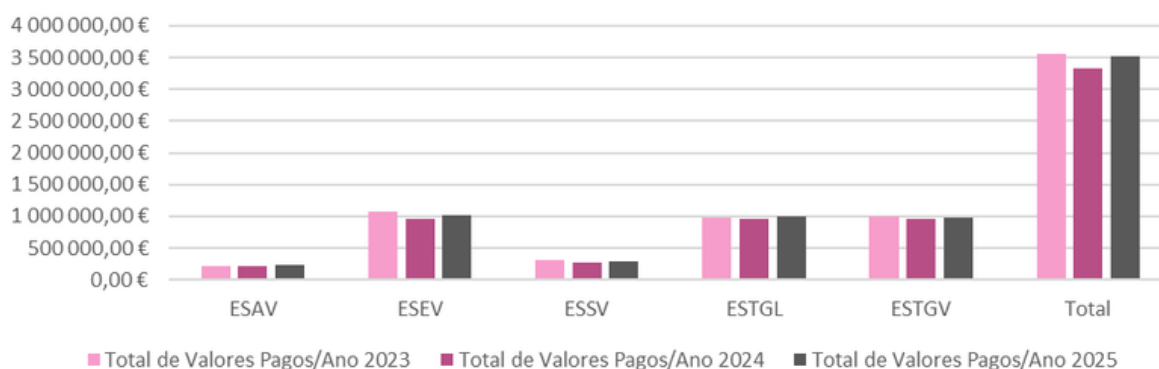


Gráfico 1. Evolução dos valores pagos em bolsas de estudo de 2023 a 2025

A ESTGV, ESEV e ESTGL continuam a ser as unidades orgânicas com o maior número de bolseiros, o que está diretamente relacionado com a dimensão e procura dos seus cursos. No total, registaram-se 2.735 candidaturas, das quais 2.208 foram aprovadas, representando uma taxa global de aprovação de 80,7%.

Escola	Candidaturas	Candidaturas não Aprovadas	Bolseiros
ESAV	212	50	162
ESEV	847	139	708
ESSV	233	28	205
ESTGL	499	69	430
ESTGV	944	241	703
TOTAL	2.735	527	2.208

Tabela 28. Número de candidaturas, candidaturas não aprovadas e bolseiros 2025

Distribuição por Escola e Género:

No total, foram registados 2.208 bolseiros ativos em 2025. As três unidades orgânicas com maior número de bolseiros foram: ESEV - 708 bolseiros, ESTGV - 703 bolseiros, ESTGL - 430 bolseiros.

Em 2025, a ESSV 88% e a ESTGL 86,2% registaram as maiores taxas de aprovação de candidaturas a bolsas de estudo, ambas superiores a 87%, o que reflete uma elevada eficácia nos processos de submissão e elegibilidade.

Já a ESTGV, apesar de apresentar um dos maiores volumes de candidaturas, registou uma taxa de aprovação de 70,3%, valor inferior às restantes unidades, o que poderá indicar a necessidade de reforçar o apoio aos estudantes no processo de candidatura.

A análise revela que a tendência geral é de uma maior atribuição de bolsas ao género feminino, verificando-se essa predominância em todas as escolas, com exceção da ESTGV, onde o número de bolseiros do género masculino é superior.

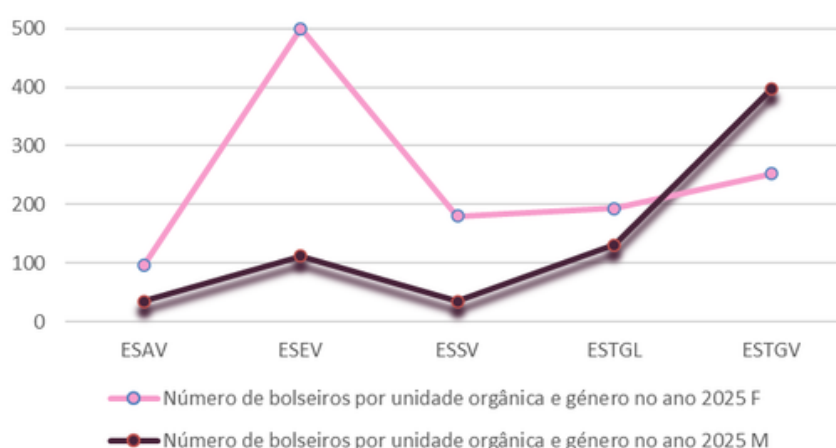


Gráfico 2. Número de bolseiros por unidade orgânica e género no ano 2025

A ESEV destaca-se com o maior número absoluto de bolseiras, reforçando o padrão de género associado aos cursos ali ministrados. Por outro lado, a ESTGV lidera em número de bolseiros masculinos, o que poderá estar relacionado com a sua oferta formativa mais técnica e tradicionalmente mais procurada por estudantes do género masculino.

O aumento do montante global atribuído e a estabilidade da taxa de aprovação evidenciam a capacidade dos SASIPV em responder às necessidades dos estudantes, embora se mantenha a necessidade de reforçar o acompanhamento em unidades com menores taxas de aprovação.

BOLSAS DE COLABORAÇÃO

O programa de Bolsas de Colaboração dos SASIPV configura-se como um apoio social complementar, que alia apoio financeiro à integração dos estudantes em atividades desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas e Serviços do IPV. Para além de ajudar a suportar os custos associados à frequência do ensino superior, este programa proporciona aos estudantes a aquisição de competências transversais valiosas, que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Este apoio social é suportado por dotação proveniente do orçamento de receitas próprias dos SAS, e o seu valor/hora mínimo é calculado com base em 0,8% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), em vigor no ano em que decorra a colaboração.

No ano letivo de 2024/2025, o Conselho Administrativo dos SAS aprovou uma dotação de 115.000,00€, correspondente à eventual atribuição de 40/50 bolsas, com o valor 4,18€/hora.

Em 2025, registou-se um crescimento significativo do interesse por este programa:

- 97 candidaturas submetidas, das quais 38 de estudantes do género feminino e 59 do género masculino;
- 70 bolsas atribuídas, um aumento de 7% de colaborações em relação ao ano anterior.

O valor total pago em 2025 ascendeu a 78.127,88€, demonstrando o impacto crescente deste programa na comunidade estudantil. Como é possível verificar no gráfico, registou-se uma estabilização no apoio atribuído nos últimos 4 anos.

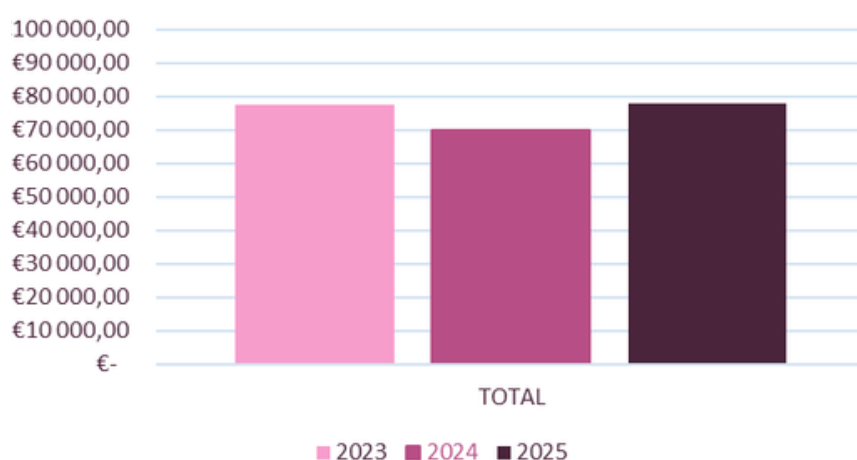


Gráfico 3. Evolução dos valores anuais pagos, no âmbito das bolsas de colaboração, nos anos de 2023 a 2025

Este programa representa um compromisso claro dos SASIPV com o reforço da ação social e com a valorização do papel ativo dos estudantes na vida académica. O crescimento contínuo do número de candidaturas e bolsas atribuídas reflete:

- O empenho dos estudantes em contribuir para os serviços do IPV;
- A aposta bem-sucedida na articulação com as Unidades Orgânicas e Serviços, que são responsáveis pela definição das atividades e projetos elegíveis.

Este modelo não só mitiga desigualdades económicas, como também promove a empregabilidade e a cidadania ativa entre os estudantes do IPV.

8 - ALOJAMENTO

Os SASIPV disponibilizam atualmente três residências universitárias na cidade de Viseu, com um total de 320 camas. Divido à requalificação da residência 1 no final de 2025, apenas estavam disponíveis 93 quartos duplos (D), 29 quartos individuais (I) e 4 quartos adaptados (A) para estudantes com necessidades especiais.

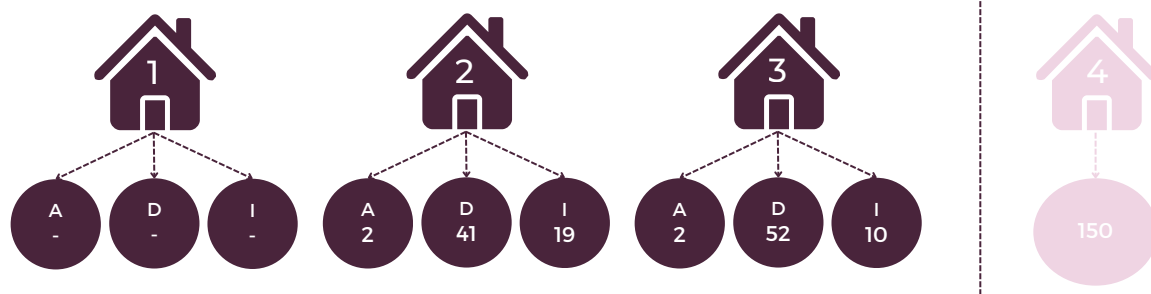


Imagem 1. Número de quartos, por residência e tipologia.
[A = quartos adaptados; D = quartos duplos; I = quartos individuais]

Face à crescente procura e à insuficiência da atual oferta de camas, foi submetida e aprovada uma candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção de uma nova residência com capacidade para 150 camas, representando um investimento estimado de 5,5 milhões de euros.

Paralelamente, será realizada a requalificação das atuais residências, num investimento total de 3,9 milhões de euros, também apoiado pelo PRR. A residência nº 3 foi a primeira a entrar em obras. Esta intervenção implicou ajustamentos no processo de alojamento para o ano letivo de 2024/2025, com o objetivo de minimizar o impacto nos estudantes.

Durante o ano de 2025 foram alojados 212 estudantes, 192 dos quais bolseiros.

	2023	2024	2025
Candidatos	397	393	359
Femininos	233	224	196
Masculinos	164	169	163
Alojados	236	205	212
Femininos	127	102	112
Masculinos	109	103	100
Bolseiros	203	192	192
Femininos	106	94	106
Masculinos	97	98	86

Tabela 29. Evolução dos candidatos, alojados e bolseiros alojados por género entre 2023 e 2025

A Tabela 29 apresenta a evolução da procura e oferta de alojamento universitário nos SASIPV, entre 2023 e 2025, com foco na distinção por género e estatuto de bolseiro. Através da tabela é possível constatar que a atual oferta de camas não consegue fazer face às necessidades, através da comparação entre o número de candidatos 359 e o número de alojados 212.

Verificou-se uma ligeira diminuição no número de candidatos, a manutenção do apoio aos estudantes bolseiros e um ligeiro aumento do número total de estudantes alojados, que passou de 205.

Estes dados demonstram que, apesar da redução na oferta, os SASIPV garantiram que quase todos os quartos disponíveis foram atribuídos a estudantes bolseiros, o que representa uma gestão eficiente e socialmente orientada.

A análise dos dados evidencia uma procura superior à oferta disponível, reforçando a necessidade de expansão da capacidade de alojamento. A gestão dos SASIPV privilegiou o apoio a estudantes bolseiros, garantindo uma resposta socialmente orientada, apesar dos constrangimentos decorrentes das obras de requalificação.

Na cidade de Lamego, onde ainda não existe residência universitária, os estudantes bolseiros não alojados por indisponibilidade dos serviços receberam complementos de alojamento, conforme previsto na legislação em vigor. Durante o ano de 2025 foi atribuído um montante global de 349.262,62€.

9 - ALIMENTAÇÃO

Os Serviços de Ação Social proporcionam serviços de alimentação a preços sociais, através de 3 refeitórios, 2 snack-bares e 5 bares, com uma oferta pensada para todos os estudantes e acompanhamento técnico e supervisão higiénico-sanitária, assegurando a qualidade das refeições e produtos.

Em 2025, foram servidas 54.689 refeições, verificando-se uma diminuição em todas as unidades orgânicas, face a 2024 (60.116 refeições), associada a alterações na procura e funcionamento das unidades.

Na ESTGL, verificou-se a diminuição mais significativa, passando de 6.276 para 4.264 refeições servidas.

Ano	2023			2024			2025		
Escola	Almoços	Jantares	Total	Almoços	Jantares	Total	Almoços	Jantares	Total
ESAV	5.691	0	5.691	5.839	0	5.839	4.781	0	4.781
ESEV	7.389	0	7.389	6.069	0	6.069	5.936	0	5.936
ESSV	1.972	0	1.972	3.233	0	3.233	3.167	0	3.167
ESTGL	3.647	1.220	4.867	5.242	1.034	6.276	3.327	937	4.264
ESTGV	30.197	7.277	37.474	30.212	8.487	38.699	29.204	7.337	36.541
Total	48.896	8.497	57.393	50.595	9.521	60.116	46.415	8.274	54.689

Tabela 30. Evolução do número de refeições servidas, por unidade orgânica, de 2023 a 2025

No que respeita ao apoio à alimentação, em 2025 foram vendidas senhas de refeição no valor de 174.355,70€, enquanto as receitas dos bares totalizaram 151.669,15€, perfazendo um total de receitas de 326.024,85€. Este valor representa um aumento significativo face aos 313.743,40€ (senhas 188.659, € + bares 125.084,40€) registados em 2024. O crescimento da receita deve-se, não apenas ao aumento do número de estudantes, mas também a um ajuste nos preços praticados, justificado pela necessidade de adaptação à pressão inflacionista verificada ao longo do ano.

Numa perspetiva inovadora e promotora da sustentabilidade foi renovado, em 2024, o protocolo celebrado entre os SASIPV, a ESTGV e o Município de Viseu, no âmbito da implementação da *Reverse Vending Machine* (RVM), instalada nas imediações do bar e refeitório da ESTGV.

Esta máquina permite o processamento automático de garrafas de plástico (até 2L) e latas de bebidas (até 0,5L), promovendo a reciclagem e a consciência ambiental entre a comunidade académica. Como contrapartida, os utilizadores recebem talões com descontos em produtos dos bares dos SAS. Ao longo do ano de 2025, este sistema permitiu a emissão de talões que deram origem à saída de 2.893 produtos, reforçando a adesão crescente a práticas sustentáveis no seio do IPV.



As atividades desportivas assumem um papel central na formação integral dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento físico, psicológico e social, bem como para a promoção de estilos de vida saudáveis e inclusivos. Em 2025, o Instituto Politécnico de Viseu (IPV), através dos Serviços de Ação Social (SAS-IPV), prosseguiu uma estratégia ativa de promoção da prática desportiva, marcada por elevada participação, diversificação da oferta e preparação estratégica para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) Viseu 2026.

Em 2025, o Gabinete de Desporto, Saúde e Bem-Estar, dos SAS-IPV, desempenhou um papel fundamental na promoção da atividade física e desportiva junto da comunidade académica, em estreita colaboração com o Núcleo do Desporto do IPV, as Associações de Estudantes e as UO.

Atividade competitiva e eventos institucionais

Ao longo de 2025, o IPV promoveu e participou num conjunto alargado de atividades desportivas de natureza competitiva e institucional, envolvendo modalidades coletivas e individuais, torneios internos e participação em eventos nacionais e internacionais.

Atividade desportiva e participação competitiva

- Deslocação de Voleibol – Jornada Concentrada (Braga) - Realizada a 29 e 30 de janeiro de 2025, com a participação de 12 atletas, 3 treinadores e 1 delegado.
- Deslocação de Basquetebol – Jornada Concentrada (Guimarães) - Realizada a 10 e 11 de fevereiro de 2025, com a participação de 12 atletas, 1 treinador e 1 delegado, tendo sido obtidas 3 vitórias frente ao IPG, UTAD e IPVC.
- Deslocação de Futsal – Jornada Concentrada (Braga) - Decorrida a 17 e 18 de fevereiro de 2025, com a participação de 12 atletas, 1 treinador e 1 delegado.
- Torneio de Andebol Dr. Azeredo Perdigão - Decorrido entre 1 e 4 de março de 2025, com cerca de 120 participantes.
- Dia do Estudante IPV - Realizado a 24 de março de 2025, com cerca de 100 participantes, incluindo um conjunto diversificado de atividades desportivas.
- Jogo amigável de Basquetebol – IPV vs Guimarães - Realizado a 3 de abril de 2025, com a participação de 17 atletas do IPV.
- Deslocação de Voleibol Feminino – Guarda - Decorrida a 10 de maio de 2025, com a participação de 9 atletas, 2 treinadores e 1 delegado.

- 3.º Torneio de Futsal IPV (masculino e feminino) - Decorrido ao longo de maio de 2025, com a participação de 175 estudantes no escalão masculino e 51 no escalão feminino.
- Torneio de Basquetebol 3x3 (masculino e feminino) - Realizado a 5 de junho de 2025, com cerca de 60 participantes, tendo equipas do IPV alcançado o 1.º e o 2.º lugar em ambas as categorias.

Participação internacional em contexto EUNICE

- Participação internacional – Palio d’Ateneo (Itália) – EUNICE - Realizada entre 7 e 9 de maio de 2025, com a participação de estudantes-atletas do IPV, tendo sido alcançado o 3.º lugar.

Desporto para todos e inclusão

Nesta área, o IPV desenvolveu e integrou iniciativas que promovem o acesso alargado à prática desportiva, com enfoque em públicos diversos, envelhecimento ativo, inclusão social e cooperação com entidades da região.

Walking Football

- Deslocação de *Walking Football* – São João da Pesqueira - Realizada a 27 de janeiro de 2025, com a participação de 1 equipa (7 elementos).
- Deslocação de *Walking Football* – São Pedro do Sul - Realizada a 24 de fevereiro de 2025, integrada num evento com cerca de 200 participantes, com a participação de 1 equipa (7 elementos).
- Deslocação de *Walking Football* – Sernancelhe - Decorrida a 26 de março de 2025, num evento com cerca de 200 participantes, com a participação de 1 equipa (9 elementos).
- Deslocação de *Walking Football* – Lisboa (Cidade do Futebol) - Decorrida a 6 e 7 de junho de 2025, com a participação de 10 atletas e 1 técnico, no âmbito de iniciativa nacional de promoção do walking football.
- Deslocação de *Walking Football* – Moimenta da Beira - Realizada a 11 de novembro de 2025, com a participação de 2 equipas (14 elementos), integrada em encontro distrital de walking football.
- Deslocação de *Walking Football* – Lamego - Decorrida a 24 de novembro de 2025, integrada num evento com cerca de 220 participantes, com a participação de 2 equipas (14 elementos).
- 3º Encontro de *Walking Football* – IPV - Realizado a 15 de dezembro de 2025, no Pavilhão Multiusos Eng.º Fernando Sebastião, com a participação de 26 equipas e mais de 240 participantes, em parceria com a Associação de Futebol de Viseu.

Jornadas Inclusivas

- 8ª Jornadas Inclusivas - Realizadas a 2 e 3 de dezembro de 2025, no Pavilhão Multiusos Eng.º Fernando Sebastião (IPV), reunindo cerca de 250 participantes e promovendo o desporto para todos e a inclusão social, com a participação de instituições de ensino, associações e entidades da comunidade.

O conjunto destas iniciativas reforça o papel do IPV como agente promotor de desporto para todos, inclusão e envelhecimento ativo no território envolvente.

Resultados desportivos de destaque

- Natação e Atletismo – Campeonatos Nacionais Universitários
- Em 23 de março de 2025, registaram-se resultados de elevado nível competitivo:
 - Realizado a 23 de fevereiro de 2025, com Carolina Lopes a sagrar-se tricampeã nacional na modalidade feminina de *kumite* - 61 kg.
 - Beatriz Cardeal – medalha de ouro (100 m mariposa) e medalha de prata (200 m estilos).
 - Joana Cardeal – medalha de ouro (200 m estilos e 400 m estilos).
 - Mafalda Rosa – medalha de bronze (200 m estilos) e medalha de prata (400 m livres).
- Kickboxing – Torneio FADU (Vila Real) - Realizado a 20 de dezembro de 2025, com a participação de 2 atletas do IPV, destacando-se Catarina Costa, que conquistou o 3.º lugar (medalha de bronze).

Participação institucional e internacional

- *European Universities Combat Sports Championships* (Varsóvia, Polónia) - Realizados entre 22 e 25 de agosto de 2025, com a participação da estudante-atleta Carolina Lopes, tricampeã nacional na categoria -61 kg, representando o IPV numa competição europeia de elevado nível.
- Alliance Games – EUNICE - Realizados entre 10 e 14 de novembro de 2025, no IPV, com a participação de cerca de 90 participantes provenientes de várias universidades europeias, reforçando a internacionalização e a cooperação em rede no contexto do desporto universitário.

Atividades regulares

Durante o ano de 2025, o IPV assegurou, pela primeira vez, um conjunto de atividades regulares, com participação contínua da comunidade académica:

- Fitness: 20 participantes
- Walking Football: 15 participantes
- Karaté: 10 participantes
- Judo: 7 participantes
- Taekwondo: 7 participantes

Estas atividades refletem a consolidação de uma prática desportiva regular, diversificada e consistente ao longo do ano letivo estando já em curso uma reorganização com vista a mais atividades e captação de mais utilizadores das mesmas.

Infraestruturas e receita

Em 2025, a receita proveniente da utilização dos espaços desportivos atingiu 5.695,00€, distribuída da seguinte forma:

- Alunos: 228,00 €
- Funcionários: 632,00 €
- Externos: 4.835,00 €

A receita é fortemente sustentada por utilizadores externos, que representam cerca de 85% do total, evidenciando o papel das infraestruturas desportivas do IPV na comunidade envolvente.

Por tipologia de espaço, a receita distribuiu-se da seguinte forma:

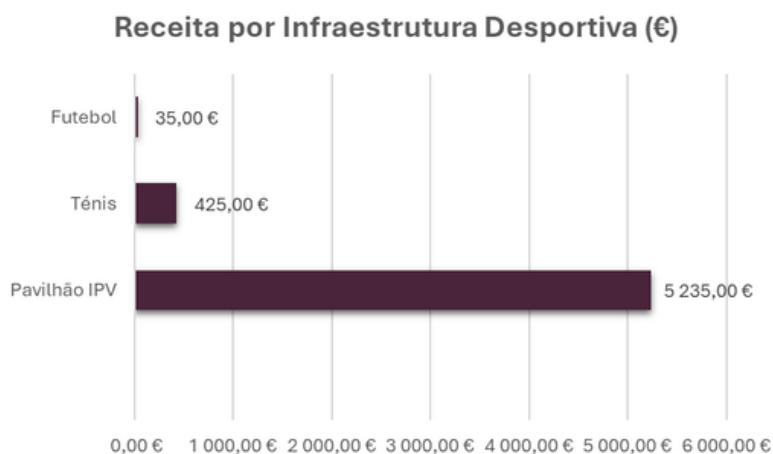


Gráfico 4. Distribuição da receita por infraestruturas desportivas.

O pavilhão assume-se como principal ativo infraestrutural, concentrando a quase totalidade da receita gerada. Em comparação com 2024, verificou-se uma diminuição da receita, associada a menor intensidade competitiva e à reorganização da atividade desportiva no contexto da preparação para as Fases Finais CNU Viseu 2026.

Estatuto de Estudante-Atleta

Em 2025, registou-se uma redução no número de estatutos de estudante-atleta atribuídos, situação que não traduz uma diminuição da prática desportiva, mas resulta de um contexto específico, marcado pela ausência de competições coletivas em alguns momentos da época e pelo foco na preparação para Viseu 2026. Verificou-se um desfasamento entre a prática desportiva efetiva e a formalização do estatuto, tendo muitos estudantes optado por submeter o pedido apenas em 2026.

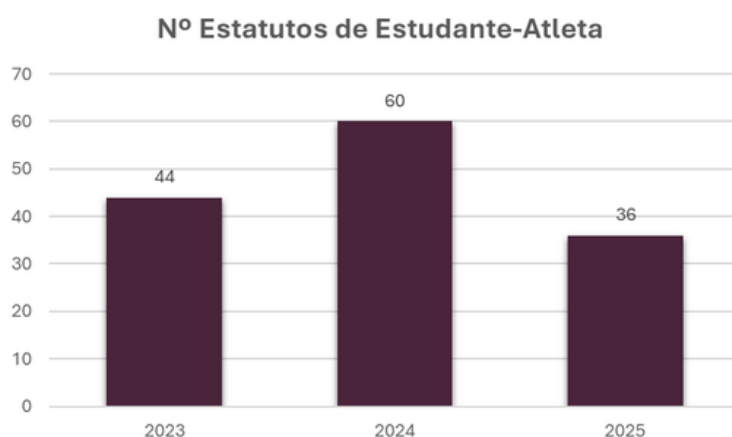


Gráfico 5. Evolução do número de estudantes-atletas de 2023 a 2025.

Participação desportiva e enquadramento estratégico

Os dados de participação e de inscrição nas modalidades evidenciam uma prática desportiva ativa e estruturada ao longo de 2025. O ano de 2025 deve ser interpretado como um período de transição estratégica, marcado pela reorganização da atividade e pela preparação das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários Viseu 2026, e não como uma redução da atividade desportiva.

Mérito desportivo

O IPV manteve o compromisso com o reconhecimento do mérito desportivo dos seus estudantes, salientando-se os resultados de excelência alcançados nas modalidades de natação, atletismo, karaté e kickboxing, com as atletas Mafalda Rosa, Beatriz Cardeal, Joana Cardeal, Carolina Lopes e Catarina Costa a conquistarem diversas medalhas em competições nacionais e internacionais universitárias. Em síntese, o ano de 2025 caracterizou-se por uma forte dinâmica de participação, pelo reforço do desporto para todos e pela reorganização estratégica da atividade desportiva, no contexto da preparação para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários Viseu 2026, evidenciando o compromisso do IPV com o desenvolvimento integral dos seus estudantes.

Apoios às Associações de Estudantes

Em 2025, o apoio financeiro concedido às Associações de Estudantes (AE) foi mantido como uma prioridade estratégica dos SASIPV, refletindo o reconhecimento do papel fundamental do associativismo estudantil na dinamização da vida académica, na promoção da participação cívica e no reforço do sentimento de pertença à instituição.

O montante global atribuído ascendeu a 40.940,00 €, apresentando uma redução face a 2024, mas mantendo-se alinhado com uma estratégia de maior previsibilidade e estabilidade no financiamento base das associações.

Tipo de Apoio	2023	2024	2025
Subsídios Ordinários	21.000,00€	24.000,00€	30.000,00€
Apoio à Contabilidade Organizada	3.600,00€	4.800,00€	7.200,00€
Subsídios Extraordinários	18.700,48€	30.167,74€	3.740,00€
TOTAL	43.300,48€	58.967,74€	40.940,00€

Tabela 31. Tabela de Evolução dos Apoios Financeiros às Associações de Estudantes de 2023 a 2025

A análise da evolução dos apoios entre 2023 e 2025 evidencia uma reconfiguração da estrutura de financiamento, destacando-se:

- Reforço dos subsídios ordinários, que passaram de 21.000,00 € em 2023 para 30.000,00 € em 2025, garantindo maior estabilidade e autonomia às associações;
- Aumento do apoio à contabilidade organizada, refletindo a crescente exigência ao nível da transparência, rigor financeiro e cumprimento de obrigações legais;
- Redução significativa dos subsídios extraordinários em 2025, após um pico registado em 2024, evidenciando uma menor necessidade de apoios pontuais e uma maior previsibilidade no planeamento das atividades.

Estes montantes refletem o compromisso inabalável do IPV com o crescimento do associativismo estudantil, criando condições para que as AE impulsionem projetos inovadores, dinamizem a vida académica e reforcem o envolvimento dos estudantes na construção de uma instituição mais participativa.

Associação de Estudantes	Subsídio Ordinário	Apoio Contabilidade	Subsídio Extraordinário	Total
ESAV	3.000,00€	1.200,00€	0,00€	4.200,00€
ESEV	3.000,00€	1.200,00€	0,00€	4.200,00€
ESSV	6.000,00€	1.200,00€	1.000,00€	8.200,00€
ESTGL	4.200,00€	1.200,00€	6.470,00€	10.670,00€
ESTGV	6.000,00€	1.200,00€	6.200,00€	13.400,00€
AAIPV	6.000,00€	1.200,00€	0,00€	7.200,00€
TOTAL	28.200,00€	7.200,00€	13.670,00€	47.870,00€

Tabela 32. Tabela Distribuição dos Apoios Financeiros por Associação de Estudantes em 2025

A distribuição dos apoios pelas diferentes Associações de Estudantes manteve-se equilibrada, assegurando:

- Equidade entre unidades orgânicas, com valores base idênticos para a maioria das AE;
- Diferenciação pontual através de subsídios extraordinários, atribuídos em função de necessidades específicas ou projetos de maior dimensão;
- Reconhecimento do papel da AAIPV, enquanto estrutura representativa global dos estudantes.

Os dados demonstram que o IPV continua a apostar no associativismo estudantil como vetor essencial de:

- Dinamização cultural, desportiva e social;
- Promoção da integração e participação dos estudantes;
- Desenvolvimento de competências transversais (liderança, organização, trabalho em equipa);
- Reforço da identidade institucional.



11 - APOIO NA SAÚDE

A promoção do bem-estar físico e psicológico assume um papel central na missão do IPV, enquanto instituição comprometida com o sucesso académico e pessoal dos seus estudantes. Neste contexto, os Serviços de Ação Social asseguram, numa lógica de proximidade e equidade, o acesso gratuito a cuidados de saúde à comunidade académica, incluindo estudantes, docentes e pessoal não docente.

O apoio é prestado por profissionais especializados, através de consultas de Medicina Geral, Psicologia e Psiquiatria, contribuindo para uma resposta integrada às necessidades de saúde física e mental.

Consultas

As consultas de medicina geral realizam-se três vezes por semana, em Viseu e uma vez por semana em Lamego, sendo gratuitas para estudantes, docentes ou não docentes, permitindo uma cobertura regular e eficaz das necessidades da comunidade.

A partir do mês setembro de 2025, os Serviços de Ação Social viram reforçados os horários de consultas de Psicologia, com a integração de mais um recurso humano desta área de especialização.

No que diz respeito à área da Psiquiatria, as consultas decorrem uma vez por mês.

Em 2025, foram realizadas 781 consultas, das quais:

- 428 em Medicina Geral;
- 297 em Psicologia;
- 56 em Psiquiatria.

Consultas	2023	2024	2025
Medicina Geral	620	458	428
Psicologia	217	249	297
Psiquiatria	49	63	56
Total	886	770	781

Tabela 33. Consultas realizadas, nos anos de 2023 a 2025

Verifica-se um ligeiro aumento do número total de consultas em 2025 (+1,43% face a 2024), com um aumento do número de consultas de Psicologia (+19,3% face a 2024) e decréscimos no número de consultas de Medicina Geral (- 6,6%) e de Psiquiatria (-11,1%).

No ano de 2025, deu-se seguimento ao cumprimento da Medida Cheques Psicólogo e Nutricionista, tendo sido atribuídos, aos estudantes do IPV, 278 cheques de Nutrição e 624 de Psicologia. Dos cheques atribuídos e até ao final do ano, foram utilizados 131 de Nutrição e 306 de Psicologia.

A evolução dos dados evidencia uma clara tendência de aumento da procura de serviços de saúde mental, reforçando a necessidade de consolidação do Serviço de Saúde Mental e Bem-Estar e de reforço dos recursos nesta área.

Cheques psicologia e nutrição

A disponibilização de cheques de Psicologia e Nutrição constituiu uma resposta inovadora e complementar, permitindo alargar o acesso a cuidados especializados.

Cheques	2025 - Atribuídos	2025 - Utilizados
Nutrição	278	131
Psicologia	624	306
Total	902	437

Tabela 34. Disponibilização de Cheques Psicologia e Nutrição em 2025

Este reforço demonstra o compromisso do IPV em garantir uma comunidade académica saudável, equilibrada e resiliente, onde o bem-estar é reconhecido como fator essencial para o sucesso.



12 - SERVIÇO SOCIAL

Num contexto académico cada vez mais exigente e diversificado, o Serviço de Atendimento Social dos SAS IPV assume um papel determinante na promoção do bem-estar estudantil. Através de um acompanhamento próximo e multidimensional, o serviço procura identificar precocemente situações de vulnerabilidade e mobilizar respostas que contribuam para a estabilidade pessoal, social e académica dos estudantes.

Desafios identificados

A experiência no ensino superior envolve, para muitos estudantes, desafios que ultrapassam a esfera académica. Questões de natureza económica, emocional ou de adaptação ao novo contexto de vida podem influenciar o bem-estar e o desempenho académico.

Em 2025, manteve-se a necessidade de acompanhar estudantes que enfrentam dificuldades socioeconómicas, desafios ao nível da saúde mental e processos de adaptação à vida académica, evidenciando a importância de mecanismos institucionais de apoio capazes de responder de forma célere e integrada a estas situações.

Resposta do serviço

Neste contexto, o Serviço de Atendimento Social desenvolveu um conjunto de intervenções centradas no acompanhamento individualizado e no encaminhamento para os recursos institucionais mais adequados.

A atuação do serviço abrangeu diferentes dimensões de apoio, incluindo orientação social, encaminhamento para consultas de saúde, apoio em questões académicas e promoção da integração na comunidade académica. Sempre que necessário, foram também ativados mecanismos de apoio social disponíveis, nomeadamente, bolsas de colaboração e loja social.

Durante o ano de 2025, foram realizados 157 atendimentos sociais, envolvendo o acompanhamento de 24 estudantes nacionais e 9 estudantes internacionais, conforme se pode verificar na tabela 35.

	2022	2023	2024	2025
Estudantes Nacionais	9	15	32	24
Estudantes internacionais	9	10	11	9
Nº Atendimentos	90	98	125	157

Tabela 35. Disponibilização de Cheques Psicologia e Nutrição em 2025

Relativamente aos encaminhamentos efetuados, destacam-se 16 consultas de apoio psicológico, 6 consultas de psiquiatria, 3 consultas de medicina geral e 8 encaminhamentos para bolsas de colaboradores.

Impacto nos estudantes

Para além dos indicadores quantitativos apresentados, importa sublinhar o impacto qualitativo do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Atendimento Social. O acompanhamento de proximidade, baseado na escuta ativa, na orientação e mediação de soluções, tem contribuído para reforçar o bem-estar dos estudantes e apoiar a superação de dificuldades que poderiam comprometer o seu percurso académico.

Ao facilitar o acesso a diferentes recursos de apoio e ao acompanhar situações de maior vulnerabilidade, este serviço assume um papel relevante na promoção da equidade, na prevenção do abandono e no reforço da integração dos estudantes na comunidade académica.

Deste modo, o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Atendimento Social contribui ativamente para uma IES mais próxima, mais inclusiva e mais atenta às necessidades dos estudantes, reforçando o compromisso institucional com o sucesso académico e o bem-estar da comunidade estudantil.

Este serviço assume-se, assim, como um elemento estruturante da política de ação social do IPV, contribuindo para a prevenção do abandono escolar e para o sucesso académico.

Voluntariado

No âmbito do voluntariado, os SASIPV mantiveram o seu apoio ao Núcleo de Solidariedade e Voluntariado do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), reconhecendo o seu papel relevante na promoção de valores de cidadania, solidariedade e responsabilidade social junto da comunidade académica.

Este apoio concretizou-se, em particular, através do registo e acompanhamento de voluntários, bem como da divulgação das iniciativas e ações de voluntariado nas plataformas digitais dos SASIPV, designadamente na SASocial, quiosques digitais e redes sociais. Estas ações contribuíram para reforçar a visibilidade das iniciativas e incentivar uma maior participação dos estudantes em atividades de carácter social e comunitário.

Esta colaboração enquadra-se numa estratégia mais ampla de promoção do envolvimento cívico e da formação integral dos estudantes, alinhada com os princípios institucionais do IPV, reforçando o seu papel enquanto instituição socialmente responsável, comprometida com a comunidade e promotora de uma cidadania ativa.

13 - PLATAFORMA SASOCIAL

Enquadramento e Introdução

Num contexto marcado pela transformação digital contínua, os SASIPV têm modernizado os seus serviços, preservando o seu ADN social e a missão de apoio à comunidade académica. Em 2025 consolidou-se a desmaterialização de processos, a automação operativa e a melhoria da experiência dos utilizadores.

Evolução da Plataforma Digital Sasocial

O SASIPV foi um dos 13 Politécnicos pioneiros a disponibilizar uma plataforma web que centraliza o acesso a apoios sociais, alojamento, alimentação e voluntariado. Esta evolução reforçou a celeridade dos processos, a transparência e a proximidade com os estudantes.

Desmaterialização e Automação de Processos

- Emissão digital de documentos de faturação

Ano	N.º de Documentos Emitidos Digitalmente
2024	22.761
2025	49.123

Tabela 36. Evolução do número de documentos emitidos de 2024 a 2025

- **Automatização da reserva de senhas de refeição**

Situação anterior:

- Emissão de senhas em papel; necessidade de um funcionário dedicado por serviço/escola; comunicação manual das contagens entre Eurest e SASIPV, com maior propensão a atrasos e falhas.

Situação atual (2025):

- Emissão digital de senhas; eliminação de filas para aquisição; contagens acessíveis online pela Eurest na plataforma; libertação de recursos humanos para outras tarefas.

Resultado: processos mais rápidos, organizados e eficientes.

Inclusão Digital

- Pagamentos para estudantes internacionais: Em 2025 concluiu-se a integração de métodos de pagamento adequados a estudantes internacionais, anteriormente limitados a meios nacionais (MB Way e referência Multibanco).
- Acessibilidade e Selo Digital: Em 2024, os SASIPV apresentaram candidatura ao Selo de Usabilidade e Acessibilidade Digital — Ouro. Em 2025, iniciou-se o desenvolvimento de funcionalidades acessíveis e a realização de testes com cinco utilizadores, permitindo adaptar a plataforma às necessidades identificadas.

Transformação e Modernização Digital — Projetos 2025

- Trabalhos desenvolvidos — 1.ª Fase
 1. Levantamento de requisitos técnicos com parceiros internos e externos.
 2. Celebração de quatro protocolos com a AMA:
 - a. Autenticação com Cartão de Cidadão;
 - b. Assinatura digital de contratos com atributos profissionais;
 - c. Emissão de cartão virtual (IPVID) na aplicação Wallet.GOV;
 - d. Acesso a faturas digitais na plataforma.
- Trabalhos desenvolvidos — 2.ª Fase: Realização de testes em ambiente de desenvolvimento, validando a ligação aos serviços da AMA (autenticação e assinatura digital com atributos).
- Trabalhos planeados para 2026 — 3.ª Fase
 1. Integração das ferramentas do projeto eID em ambiente de produção;
 2. Testes finais e implementação do Microserviço de Desporto, incluindo integração por API;
 3. Validação funcional e monitorização pós-entrada em produção.

Conclusão

A plataforma SASocial consolidou-se como um instrumento estratégico de modernização administrativa, proximidade com os estudantes e suporte à tomada de decisão, posicionando os SASIPV na vanguarda da inovação digital no ensino superior.



14 - CONCLUSÃO

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Viseu (SASIPV) afirmam-se como um pilar estratégico essencial no apoio à comunidade académica, promovendo a equidade no acesso ao ensino superior e garantindo condições que favorecem o sucesso académico, o bem-estar e a inclusão social.

O ano de 2025 representou uma fase de consolidação da transformação organizacional e digital dos SASIPV, marcada pela melhoria contínua dos processos, pelo reforço dos apoios sociais e pela crescente centralidade das dimensões do bem-estar e da saúde mental dos estudantes. Destacam-se, neste contexto, a consolidação da plataforma SASocial como instrumento estruturante de modernização administrativa, o reforço significativo das respostas na área da saúde mental, o aumento dos atendimentos sociais e a manutenção de elevados níveis de qualidade dos serviços, mesmo num contexto marcado por constrangimentos estruturais.

Num ambiente particularmente exigente, caracterizado pela escassez de recursos humanos, pela pressão sobre as infraestruturas e pelo aumento da complexidade das necessidades sociais, os SASIPV demonstraram uma elevada capacidade de adaptação, resiliência e compromisso com a sua missão.

Os progressos alcançados foram evidentes em diversas áreas, nomeadamente na comunicação institucional, na digitalização dos serviços, no reforço dos cuidados de saúde e na gestão dos apoios sociais, traduzindo uma organização cada vez mais eficiente, próxima e orientada para o estudante.

A evolução e consolidação da plataforma SASocial, desenvolvida em consórcio com outros institutos politécnicos, constitui um elemento diferenciador, permitindo ganhos significativos ao nível da eficiência, acessibilidade e transparência, bem como uma melhoria substancial da experiência dos utilizadores.

Paralelamente, mantiveram-se como prioridades estratégicas o investimento na qualidade das infraestruturas, com destaque para a requalificação e expansão das residências estudantis e o reforço dos serviços de saúde e bem-estar, essenciais para uma resposta integrada às necessidades da comunidade académica.

Apesar das limitações identificadas, os SASIPV evidenciam uma trajetória sustentada de evolução, assente na dedicação das suas equipas, na inovação organizacional e no compromisso social. Esta atuação tem permitido assegurar a continuidade dos apoios e responder de forma eficaz às crescentes exigências dos estudantes.

A atuação dos SASIPV continua orientada por um compromisso firme com a igualdade de oportunidades, a excelência, a transparência e a proximidade, preparando a instituição para os desafios futuros e garantindo a evolução sustentada dos serviços.

Para consolidar e potenciar os resultados alcançados, assume-se como prioritário:

- Reforçar a transformação digital e a integração de sistemas;
- Reforçar os recursos humanos em áreas críticas;
- Expandir e diversificar a oferta de apoios sociais, de desporto, saúde e bem-estar;
- Consolidar modelos de gestão baseados em dados e indicadores de desempenho.

Os SASIPV reafirmam, assim, o seu papel como pilar essencial na promoção da equidade, inclusão e sucesso académico no Instituto Politécnico de Viseu, mantendo o estudante no centro da sua atuação e contribuindo para uma instituição mais justa, inclusiva e preparada para o futuro.

A prestação de contas é acompanhada do parecer do revisor oficial de contas (PKF & Associados – SROC, Lda).

O Conselho Administrativo, em 30 de março de 2026



DO IPV VÊ-SE O MUNDO!



**Politécnico
de Viseu**

Serviços de
Ação Social